

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8344 | Salvador, segunda-feira, 07.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL



Governo Bolsonaro aprofundou a precarização do trabalho. Mercado se tornou ainda mais cruel, mesmo para aqueles que possuem ensino superior completo. Não tem vaga



## Emprego só sem direitos

Com Bolsonaro, o negócio tá tão feio que mais de 4 milhões de jovens com ensino superior não têm emprego com direitos. Ou seja, abrem mão das garantias para trabalhar por conta própria ou fazer bicos para sobreviver. A situação é bastante crítica. Página 4

## Ambição dos bancos

Os quatro maiores bancos do país registraram lucro líquido de R\$ 110,5 bilhões em 2021, o

pior ano da pandemia. Apesar do resultado, o setor demitiu 12 mil funcionários. Página 3

# LER/Dort assombra os bancários

Más condições de trabalho influenciam no adoecimento

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**UM** dado preocupante. Os bancários estão entre as categorias com maior incidência de LER/Dort (Lesão por Esforço Repetitivo ou Distúrbio Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Por isso, os sindicatos lutam pela garantia de boas condições de trabalho e pelos direitos dos empregados.

A taxa de bancários acometidos chega a ser 150% maior do que a população em geral. A Secretaria Especial de Previdência do Trabalho aponta que



39 mil trabalhadores foram afastados por doenças ocupa-

cionais em 2019. Entre 2007 e 2016, houve alta de 184% nos

casos de LER/Dort, que podem ser causadas pelo tipo de atividade realizada, pelos movimentos envolvidos e/ou más condições ergonômicas.

Devido à sobrecarga de trabalho e cobranças abusivas, a categoria pena. Entre os bancários foram registrados 24.514 afastamentos por doenças relacionadas ao trabalho entre 2012 e 2017. Ao todo, 12.678 ou 51,71% do total de casos foram em decorrência de tendinites, bursites ou lesões no túnel do carpo.

Em um ano, 39 mil trabalhadores foram afastados por doenças ocupacionais

## PPRS do Santander é conquista

O PPRS (Programa Próprio de Resultados do Santander) é fruto da luta do movimento sindical e negociado pelas entidades em Acordo Coletivo de Trabalho. Não é um benefício concedido pelo banco espanhol sem a mobilização dos sindicatos.

Neste ano, o PPRS foi pago (R\$ 3.107,16) no último dia 25, junto com a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Só que o Santander não discriminou a quantia apenas do Programa. Somou com o PPE (Programa Próprio Especi-

fico), o que pode levar o empregado a considerar que o valor é resultado apenas do trabalho individual ao bater metas.

No entanto, o PPRS é um resultado coletivo, que tem como único critério para definição do valor a ser pago o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) do banco. O Programa Próprio de Resultados do Santander só é discriminado com rubrica própria, no caso dos funcionários de seis horas, trabalhadores de call center, que não recebem variável, o PPE.



No Brasil, câncer do colo do útero mata 6 mil mulheres por ano. Previna-se

## Março Lilás: é preciso se prevenir contra o câncer do colo do útero

**AS MULHERES** devem se cuidar. A campanha *Março Lilás* é voltada para prevenção e conscientização do câncer do colo do útero. No Brasil, a doença é a terceira mais frequente e responsável pela morte de 6 mil mulheres por ano.

Os dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer) ainda apontam que no ano passado 270 mulheres morreram devido ao câncer de colo de útero, uma média de 23 vítimas por mês.

No mundo, a doença atinge 331 mil mulheres por ano.

Entre as características que aumentam os riscos estão o hábito de fumar e o início precoce da vida sexual, principalmente sem utilização de preservativos. Os especialistas indicam que essas estatísticas poderiam ser evitadas se fossem adotadas medidas de prevenção acessíveis e eficazes, como a vacinação contra o vírus HPV e o uso de preservativos.



Irregularidades justas durante o pleito eleitoral

**DE FORMA** irregular, a assessoria da presidência da Cassi criou grupos no *WhatsApp* com todos os membros dos Conselhos de Usuários estaduais do Sudeste e do Nordeste. Segundo a denúncia, os conselheiros foram colocados no grupo sem saber o motivo e quem os colocou.

Mesmo sem aviso prévio, a justificativa é que trata-se de mais um canal direto dos conselheiros com o presidente da Cassi, que nem está no grupo. Apesar da demonstração de descontentamento de alguns conselheiros, pessoas ligadas ao grupo *Mais União*, com relações próximas às atuais diretorias eleitas, defendiam a inclusão não autorizada dos conselheiros.

A inclusão sem autorização é ilegal, pois vai contra as regras da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Os sindicatos aguardam posicionamento dos diretores eleitos sobre a atitude que mancha o nome da Cassi.

# Demissões, apesar do lucro de R\$ 157 bilhões

Foram cortadas 12 mil vagas em plena pandemia de Covid

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**INABALÁVEL.** Assim pode ser definida a lucratividade dos bancos com carteira comercial. BB, Bradesco, Itaú e Santander obtiveram, em plena pandemia de Covid-19, lucro líquido de R\$ 110,5 bilhões em 2021, o que representa um avanço de 34,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em dois anos, enquanto milhares de empresas foram obrigadas a fechar por conta da crise sanitária, os quatro maiores bancos do país acumularam R\$ 157,6 bilhões de lucro e receberam mais de R\$ 1

trilhão do governo Bolsonaro. Com campanhas publicitárias que estampam responsabilidade social, o setor mais lucrativo do Brasil manteve a alta dos juros e tarifas.

Não termina por aí. As empresas ainda elevam as metas e demitem, desrespeitando um

acordo feito com o movimento sindical de não desligar. Os quatro bancos fecharam, desde 2020, em torno de 12 mil vagas de trabalho e 3.180 agências. Bancários doentes com a sobrecarga e pressão, unidades lotadas e clientes insatisfeitos com o atendimento precário são o resultado.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Bradesco está entre os bancos com maior lucratividade na pandemia

## Apoio à chapa *Unidos por uma Cassi Solidária*

O SINDICATO dos Bancários da Bahia apoia as Chapas 6 e 77 - *Unidos por uma Cassi Solidária*, nas eleições da Caixa de Assistência, que acontece entre os dias 18 e 28 de março. Formadas por associados da ativa e aposentados, pretendem defender os interesses dos associados na Cassi.

A *Unidos por uma Cassi Solidária* vai trabalhar para que a entidade volte a fortalecer o modelo de atendimento baseado na Estratégia Saúde da Família e a rede credenciada. As chapas também querem atuar com independência e autonomia em relação ao Banco do Brasil.

Para escolher a nova diretoria e o conselho deliberativo, os funcionários do BB devem votar na Chapa 6 e para conselho fiscal, na Chapa 77. A votação estará disponível no *site* da Cassi, pelo *app* da Cassi no celular, TAA ou para os funcionários da ativa, pelo SISBB.

## Os números da ganância

**NO ANO** passado, o Banco do Brasil seguiu a trajetória de corte de emprego verificado nos últimos anos, como consequência do desmonte orquestrado pelo governo Bolsonaro. Das cerca de 12 mil vagas fechadas ao longo de dois anos, 8.593 foram extintas pelo BB.

O Bradesco lidera a redução de postos de trabalho no período. Cortou 10.055 vagas desde 2020. O lucro, no entanto, disparou. Somente em 2021 chegou a R\$ 26 bilhões.

O lucro líquido de R\$ 16,3 bilhões do Santander não impediu a ampliação da terceirização. A empresa abriu cerca de 4,2 mil postos de trabalho em 2021, mas não informa que a maior parte dos novos trabalhadores não são bancários e, sim, funcionários terceirizados.

UNIDOS POR UMA **6**  
CASSI SOLIDÁRIA  
Diretoria e Cons. Deliberativo

UNIDOS POR UMA **77**  
CASSI SOLIDÁRIA  
Conselho Fiscal



# Jovens obrigados a abrir mão de direitos

Empregos com carteira assinada no mercado de trabalho estão escassos

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A NECROPOLÍTICA** ultraliberal do governo Bolsonaro não dá chances para os jovens brasileiros, que, sem geração de emprego formal, trabalham sem direitos. Com a precarização das regras trabalhistas, milhões de jovens com ensino superior completo têm de virar PJs (Pessoas Jurídicas). Sem qualquer garantia.

No Brasil, 4,03 milhões de jovens "dão pulos" para conseguir uma renda, os chamados "empreendedores". Deste total, 2,1 milhões não têm CNPJ (Cadastro Nacio-

nal de Pessoa Jurídica).

O alto número de PJs é reflexo da crise econômica e da reforma trabalhista feita pelo governo Michel Temer. Desde as mudanças nas regras, o emprego foi precarizado. As vagas criadas não têm proteção social e os salários são rebaixados.

Com o governo Bolsonaro, o cenário piorou drasticamente. Desemprego alto, perda na renda, inflação lá em cima e o custo de vida altíssimo. Sem alternativa, a informalidade e a pejotização são as saídas encontradas para a sobrevivência.

Os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro não investiram dinheiro público para colocar a economia para girar. Foram em direção contrária, a exemplo do Teto dos Gastos, que congelou os investimentos por 20 anos.

É importante lembrar que o Brasil tem

o pior nível de investimento público da história recente. Somente 15% do PIB (Produto Interno Bruto). Só para comparar, nos governos Lula e Dilma o índice chegou a 21%.

Os dados fazem parte da Pnad-Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e são correspondentes ao terceiro trimestre de 2021 comparados ao mesmo período de 2019.



Jovens que "se viram" para conseguir uma renda somam 4,03 milhões

## Mulheres em defesa da vida

**AMANHÃ**, Dia Internacional da Mulher, as brasileiras voltam a ocupar as ruas para pedir o fim da violência, machismo, racismo e fome, mas, acima de tudo, por *Bolsonaro Nunca Mais*. Em Salvador, tem manifestação com saída às 14h, da praça do Campo Grande. Ninguém aguenta mais a necropolítica ultraliberal do presidente.



Mulheres brasileiras voltam às ruas amanhã



SAQUE

Rose Lima

**ALGOZES** Depois de inocentado nos 25 processos movidos contra ele, Lula volta aos tribunais. Mas, desta vez, não será como réu, e, sim, acusador. O ex-presidente move quatro ações contra seus algozes e, segundo a jornalista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo, o primeiro julgamento será nos próximos dias, quando o STJ (Superior Tribunal de Justiça) analisa o processo em que Lula pede indenização de R\$ 1 milhão por danos morais contra Deltan Dallagnol.

**RESPONSABILIDADE** São vários os fatos que ocasionam a guerra entre Rússia e Ucrânia. Um deles diz respeito aos sucessivos avanços da Otan pelo leste europeu. Sobre o assunto, o embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, em entrevista à Folha de S.Paulo, apontou a responsabilidade dos Estados Unidos pelo conflito e pediu reflexão dos países para as verdadeiras causas da guerra. Uma pena que boa parte da mídia nativa, alinhada aos interesses dos EUA, ignore os fatos.

**SUPREMACIA** Muita gente não sabe, mas os Estados Unidos estão envolvidos até o pescoço com a guerra entre Rússia e Ucrânia. E o motivo? O oleoduto que liga a Alemanha à Rússia. Em fase final de implantação, o *Nord Stream 2*, como é chamado, estreita os laços comerciais entre os dois países e coloca em risco a supremacia norte-americana na Europa. A análise é do professor Wilson Gomes.

**BOICOTE** Depois de várias tentativas, sem sucesso, de boicote ao *Nord Stream 2*, os Estados Unidos deram a cartada final. Instigaram Vladimir Putin, que também não é nenhum inocente, e criaram o clima para o conflito entre Rússia e Ucrânia. Enquanto isso, a mídia faz o seu papel e ajuda a passar a percepção de que a Rússia é uma ameaça à segurança mundial. Paralelamente, Washington pressiona a Alemanha a abandonar o projeto.

**DETONADO** Está aí mais uma prova de que os bancos em atividade no Brasil não têm nenhuma responsabilidade social. O Santander foi detonado pelos internautas e um dos assuntos mais comentados do *Twitter*, após lançar um comercial com Patrícia Abravanel. A filha de Silvio Santos, casada com o bolsonarista e ministro Fábio Faria, é recorrentemente citada em polêmicas e, em 2021, foi personagem de um episódio homofóbico. Não dá para esquecer que o banco, em 2018, assumiu declaradamente a campanha de Bolsonaro.